

O Automóvel Club de Portugal reuniu hoje com representantes dos 13 municípios envolvidos na organização da próxima edição do WRC Vodafone Rally de Portugal, que terá lugar entre 21 a 24 de Maio.

Realizado nas instalações do Turismo do Porto e Norte de Portugal, o encontro teve como intuito dar a conhecer, em primeira mão, às autarquias de Amarante, Baião, Caminha, Fafe, Guimarães, Lousada, Matosinhos, Mondim de Basto, Paredes, Ponte de Lima, Valongo, Viana do Castelo e Vieira do Minho, o formato da prova neste regresso ao norte do país, depois de um ciclo de uma década no Algarve e Baixo Alentejo e 14 anos após a sua última edição nortenha a contar para o Campeonato do Mundo de Ralis.

Totalmente disputado a norte do rio Douro e com o centro nevrálgico em Matosinhos, nas instalações da Exponor, o rali apresentará um formato compacto, integrando um total de 16 provas de classificação repartidas pelos quatro dias de competição.

A mais importante prova do desporto motorizado que se realiza em Portugal terá como aperitivo o Shakedown, a disputar no concelho de Paredes, na manhã de quinta-feira, 21 de Maio, com as últimas centenas de metros do troço a decorrerem no interior das instalações do Kartódromo de Baltar.

Ao início da tarde desse mesmo dia, o pelotão do WRC Vodafone Rally de Portugal ruma à cidade de Guimarães onde, tendo como pano de fundo o castelo que representa a fundação da nacionalidade, terá lugar a cerimónia de partida. Os primeiros quilómetros cronometrados vão disputar-se na pista de ralicross de Lousada, que será palco da única Super Especial da prova.

No segundo dia de competição (sexta-feira, 22 de Maio) os concorrentes ao WRC Vodafone Rally de Portugal rumam ao Alto Minho para enfrentar uma dupla passagem pelos troços de Ponte de Lima (27,45 km), Caminha (18,05 km) e Viana do Castelo (18,79 km).

Este figurino competitivo repete-se no sábado, 23 de Maio, agora na região do Marão, com duas passagens pelas classificativas de Baião (18,57 km), Marão (27,64 km) e Amarante (37,67 km).

Para domingo, 24 de Maio estão reservados dois troços: Fafe (11,15 km), cuja secção final foi utilizada nos últimos três anos como palco do bem sucedido WRC Fafe Rally Sprint, será disputado por duas vezes, a segunda das quais corresponderá ao Power Stage, entre as quais se intercalará uma passagem pela longa classificativa de Vieira do Minho, a qual, com os seus 32,35 km poderá ter um papel de relevo no estabelecimento da classificação final.

Com uma extensão total de 1.529,43 km, dos quais 354,35 km correspondem a 16 provas de classificação, o WRC Vodafone Rally de Portugal 2015 é uma prova moderna, em linha com os atributos que a tornaram uma referência no quadro do Mundial de Ralis, que integra no seu percurso alguns dos cenários míticos onde se escreveram importantes páginas da história da prova.